JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.04.19 06:18:47 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 19 de abril de 2023 • Nº 1543 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

TURISMO

Cruzeiros injetam R$ 3,6 bi na economia

A temporada de cruzeiros 2022/2023 entra em sua reta final, consolidando-se como a maior dos últimos 10 anos, com a estimativa de 650 mil a 700 mil passageiros embarcados, mais de quatro vezes acima da anterior, que teve menos navios e menor período de navegação. Segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), a temporada atual, que termina em abril, gerou cerca de 48 mil empregos, trazendo impacto econômico de aproximadamente R$ 3,6 bilhões, crescimento de 240% em relação a 2021/2022. O valor engloba tanto os gastos diretos, indiretos e induzidos das companhias marítimas, quanto os gastos de cruzeiristas e tripulantes. De acordo com a Clia Brasil, a temporada 2022/2023 também marcou a volta do Brasil à rota de importantes companhias marítimas de todo o mundo. PÁGINA 2

Arnaldo Niskier

A cultura do ódio

PÁGINA 4

ISENÇÃO FISCAL

Governo Lula recua e mantém isenção para compra de US$ 50

FOTOARENA/FOLHAPRESS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), disse ontem que o governo não vai mais acabar com a isenção do imposto de importação para encomendas de até US$ 50 (R$ 247) remetidas por pessoas físicas e destinadas também a pessoas físicas. Em entrevista a jornalistas, Haddad afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu que a equipe econômica desistisse da proposta e buscasse uma solução administrativa para combater a sonegação de impostos no comércio eletrônico. "O presidente pediu para tentar resolver isso administrativamente, usar o poder de fiscalização da Receita Federal sem a necessidade de mudar a regra atual. Estava gerando confusão de que isso poderia prejudicar as pessoas que, de boa-fé, recebem encomendas do exterior até esse patamar, que é uma regra antiga", afirmou. PÁGINA 2

Recuo irrita empresários que agora ameaçam com demissões

A decisão de Lula de não acabar com a isenção das encomendas importadas de até US$ 50 revoltou os setores do empresariado que defendem a taxação dos ecommerces estrangeiros. O recuo vai desencadear uma onda de desemprego, segundo Mauro Francis, presidente da Ablos (associação que reúne lojas de shoppings). Para ele, o governo desistiu da medida por receio de perder popularidade. O que é mais impopular: o consumidor pagar R$ 7 ou R$ 15 ou 6 milhões de desempregados?

PROPINA

STJ manda PF investigar delação contra Cláudio Castro

O ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Raul Araújo determinou que a PF investigue informações trazidas por um delator que apontou suposto recebimento de propina pelo governador do Rio, Cláudio Castro (PL), enquanto era vereador e vice-governador. A decisão dá um prazo de três meses para que a Polícia Federal apure as acusações de corrupção levantadas por Marcus Vinícius Azevedo da Silva --empresário e ex-assessor de Castro. O pedido partiu da PGR (Procuradoria Geral da República). As suspeitas são dos crimes de fraude em licitações, organização criminosa, corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro e peculato (desvio de dinheiro público). No depoimento, prestado ao MP do Rio em julho de 2022 e noticiado pelo UOL em setembro, Marcus Vinícius diz que Castro recebeu propina no exterior --US$ 20 mil em uma viagem com a família a Orlando, na Flórida, onde ficam parques da Disney. PÁGINA 3

FÉRIAS COLETIVAS

Scania vai operar três dias na semana

PÁGINA 2

SEGURANÇA

ANTONIO CRUZ/ABRASIL

Lula anuncia pacote de R$ 3 bi para evitar violência nas escolas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) liderou ontem reunião no Palácio do Planalto com ministros de estado, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), parlamentares, governadores e secretários de Educação para anunciar um pacote de ações integradas para prevenir violência nas escolas. Haverá um apoio federal de um total de R$ 3 bilhões a serem transferidos para estados e municípios. Não há previsão, entretanto, de que todos esses recursos sejam novos: a maior parte é de adiamentos de pagamentos previstos. O governo vai adiantar as transferências de R$ 1,097 bilhão no âmbito do PDDE (Programa Dinheiro Direito na Escola). A segunda parcela seria paga em setembro, mas o dinheiro já cairá neste mês nas contas das escolas. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,14% / 106.163,23 / 147,56 / Volume: R$ 21.027.546.421 / Negócios: 3.441.182

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
REDE D OR ON NM	22.770	+0.93	+0.210
PETZ ON NM	6.17	+3.35	+0.20
PETROBRAS PN N2	27.39	+0.51	+0.14
CIELO ON NM	5.25	+1.74	+0.09
PETROBRAS ON N2	30.71	+0.49	+0.15

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CVC BRASIL ON NM	3.06	–1.92	–0.06
HAPVIDA ON NM	2.40	–2.04	–0.05
LOCAWEB ON NM	5.39	–1.28	–0.07
DEXCO ON NM	5.82	–0.85	–0.05
LOJAS RENNERON NM	16.05	–2.49	–0.41

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	27.39	+0.51	+0.14
VALE ON NM	78.54	–0.11	–0.09
ELETROBRAS ON N1	34.44	+1.53	+0.52
BRADESCO PN N1	13.64	+0.22	+0.03
ITAUUNIBANCOPN N1	25.94	–0.27	–0.07

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.976,63	-0,03
NASDAQ Composite	12.153,411	-0,04
Euro STOXX 50	4.392,83	+0,55
CAC 40	7.533,63	+0,47
FTSE 100	7.909,44	+0,38
DAX 30	15.882,67	+0,59

Salário mínimo	R$ 1.302,00	IGP-M	0,05% (mar.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,71% (mar.)	Compra: 5,5136	Venda: 5,6936
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(22/03)	13,75%	0,56	até o dia 18/abr.	Compra: 4,9672	Venda: 4,9678
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(19/4)	0,58%	BM&F/grama	R$ 316,00	Compra: 4,9754	Venda: 4,9760
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(04/2023)	0,0821%	Compra: 5,4586	Venda: 5,4592	Compra: 4,9877	Venda: 5,1677

Economia

MERCADOS

Dólar fecha em alta com maior cautela sobre novo arcabouço

O dólar, que começou o dia em queda ante o real após a divulgação do PIB (Produto Interno Bruto) da China, fechou em alta ontem. Segundo analistas, a retirada de itens da regra de limite de gastos no novo arcabouço fiscal preocupa o mercado.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) oscilou durante todo o dia próxima da estabilidade, e fechou em leve alta com a ajuda das ações de Petrobras e Vale, após o resultado da atividade econômica chinesa no primeiro trimestre ter sido melhor que o esperado.

O dólar comercial à vista encerrou o dia com avanço de 0,81%, a R$ 4,976, depois de chegar a R$ 4,99 na máxima do dia. O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em alta de 0,14%, a 106.163 pontos.

Nos mercados futuros, os juros fecharam em alta. Nos contratos para janeiro de 2024, a taxa passou de 13,21% do fechamento de segunda-feira passada para 13,26%. Para janeiro de 2025, os juros subiram de 11,90% para 12%. Para janeiro de 2027, a taxa avançou de 11,73% para 11,88%.

Em Nova York, o índice Dow Jones fechou em baixa de 0,03%. O S&P 500 teve avanço de 0,09%, enquanto o Nasdaq encerrou o dia com queda de 0,04%.

INFLAÇÃO DE 2023

Governo mantém em novo arcabouço reajuste de despesas

O governo escolheu em seu novo arcabouço fiscal a inflação do ano inteiro de 2023 para reajustar a base do limite de despesas para 2024, adotando uma opção que dá alívio extra para as despesas do ano que vem em comparação ao cenário em que o indicador até o meio do ano (acumulada em 12 meses) fosse o escolhido. Até 2021, o teto de gastos previa que a limitação cresceria com base na inflação acumulada em 12 meses encerrados em junho. Naquele ano, no entanto, o então ministro Paulo Guedes (Economia) articulou uma mudança por meio de emenda constitucional para passar a considerar o espaço de janeiro a dezembro (mais vantajoso na ocasião) e abrir espaço para mais gastos.

Em sua proposta de novo arcabouço fiscal, o governo poderia escolher a base de correção -já que o teto de gastos será revogado. E decidiu que o limite de despesas para o Executivo e os demais Poderes em 2024 usará como base os números de 2023 acrescidos pela inflação a ser verificada em todo o ano (além do crescimento real dos gastos, que ficará entre 0,6% e 2,5%).

A escolha por esse mecanismo favorece as despesas em 2024 porque o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) está vindo abaixo do esperado e deve continuar em desaceleração até meados de 2023, para, no segundo semestre, voltar a acelerar. O acumulado em 12 meses terminados em março, por exemplo, ficou em 4,65% -enquanto a previsão do mercado para o ano cheio é de 6,01%.

Até então, o governo indicava que o cálculo para o crescimento real dos gastos seria feito usando números até meados do ano (com base, principalmente, na receita líquida acumulada em 12 meses encerrados nesse período), mas sem o detalhe de como ficaria o cálculo da inflação. O texto, agora, traz o funcionamento.

Como a proposta de Orçamento do ano seguinte precisa ser enviada ao Congresso até agosto (antes, portanto, de se saber ao certo qual será a inflação do ano), será preciso levar em conta o IPCA registrado até junho mais a previsão calculada até dezembro. Posteriormente, o indicador será atualizado.

Segundo o governo, a medida tem como objetivo usar o modelo em vigor hoje, no teto de gastos -e, assim, reduzir eventuais dúvidas entre agentes econômicos sobre mudanças.

Além do cálculo do IPCA para atualizar o limite de despesas, continua previsto na proposta o mecanismo de crescimento real dos gastos.

Nota

BNDES VAI DESTINAR R$ 2,5 MILHÕES PARA BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA

O BNDES irá destinar R$ 2,5 milhões para apoiar projetos de bioeconomia florestal em 5 municípios com baixos indicadores socioeconômicos no Amazonas: Apuí, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Lábrea e Carauari. A iniciativa contará ainda com mais R$ 2,5 milhões aportados por parceiros e será implementada pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam), organização não governamental que desenvolve alternativas para a conservação ambiental, o desenvolvimento social e a mitigação das mudanças climáticas. De acordo com o BNDES, os projetos deverão envolver o manejo comunitário de floresta nativa nas cadeias da madeira, óleos vegetais e castanha-do-Brasil e serão escolhidos através de uma chamada pública. Populações extrativistas, produtores familiares moradores de Unidades de Conservação e beneficiários de programas da reforma agrária poderão participar da seleção.

ISENÇÃO FISCAL

Governo recua e libera compras de até US$ 50

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo não vai mais acabar com a isenção do imposto de importação para encomendas de até US$ 50 (R$ 247) remetidas por pessoas físicas e destinadas também a pessoas físicas.

Em entrevista a jornalistas, Haddad afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu que a equipe econômica desistisse da proposta e buscasse uma solução administrativa para combater a sonegação de impostos no comércio eletrônico.

"O presidente pediu para tentar resolver isso administrativamente, usar o poder de fiscalização da Receita Federal sem a necessidade de mudar a regra atual. Estava gerando confusão de que isso poderia prejudicar as pessoas que, de boa-fé, recebem encomendas do exterior até esse patamar, que é uma regra antiga", afirmou.

"Em relação à pessoa física, o presidente pediu para não alterar a regra mesmo que isso signifique um custo mais elevado de fiscalização. Eles estão usando uma brecha para burlar a lei, a Receita queria fechar essa brecha", acrescentou.

Na véspera, Lula convocou uma reunião no Palácio da Alvorada para discutir o assunto. O Ministério da Fazenda foi representado pelos secretários Gabriel Galípolo e Robinson Barreirinhas (Receita Federal), além de Haddad.

A medida gerou repercussão negativa nas redes sociais depois de ter sido anunciada pelo Ministério da Fazenda diante da possibilidade de aumento nos preços de produtos comercializados por plataformas internacionais, principalmente varejistas asiáticas, como AliExpress, Shein e Shopee.

A decisão da Fazenda de equiparar as regras para pessoas físicas e jurídicas tinha como objetivo fechar o cerco a empresas estrangeiras que se utilizam de brecha na legislação brasileira para vender produtos importados sem pagar imposto. De acordo com Haddad, uma companhia específica (sem citar nome) estaria burlando a regra.

O ministro disse ter se encontrado presencialmente com representantes da AliExpress, além de ter recebido uma carta em nome da Shopee, apoiado a regulação "nos termos do que o Ministério da Fazenda pretende". "Eles não querem se confundir com quem está cometendo crime tributário", disse. Haddad afirmou não ter sido procurado até o momento pela Shein.

"A mais recente política anunciada sobre imposto de importação de produtos de baixo valor está totalmente alinhada com a missão da Shopee de promover produtos locais e o empreendedorismo. Apoiamos totalmente esta decisão", afirmou Gang Ye, cofundador e diretor global de Operações do Grupo Sea, controlador da Shoppe, em carta endereçada a Haddad.

Para aumentar a fiscalização, a Receita Federal vai prever a obrigatoriedade de declarações completas e antecipadas da importação, identificando exportador e importador, com possibilidade de multa em caso de subfaturamento ou dados incompletos ou incorretos.

Ontem, Haddad disse ter conversado também com o presidente da Confederação Nacional do Comércio (José Roberto Tadros) e com CEOs de redes de varejo sobre o tema. Segundo o ministro, há uma preocupação com a "concorrência desleal".

Segundo varejistas nacionais, as concorrentes asiáticas não são tributadas em pé de igualdade com a concorrência local. Enquanto empresas brasileiras estão sujeitas a cobrança de impostos ao longo da cadeia de produção, as plataformas estrangeiras estariam usando o benefício de isenção de trocas entre pessoas físicas para evitar o imposto de importação (o que tornaria o produto local mais caro).

TURISMO

Temporada de cruzeiros injeta R$ 3,6 bi na economia brasileira

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A temporada de cruzeiros 2022/2023 entra em sua reta final, consolidando-se como a maior dos últimos 10 anos, com a estimativa de 650 mil a 700 mil passageiros embarcados, mais de quatro vezes acima da anterior, que teve menos navios e menor período de navegação.

Segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), a temporada atual, que termina em abril, gerou cerca de 48 mil empregos, trazendo impacto econômico de aproximadamente R$ 3,6 bilhões, crescimento de 240% em relação a 2021/2022. O valor engloba tanto os gastos diretos, indiretos e induzidos das companhias marítimas, quanto os gastos de cruzeiristas e tripulantes.

Os navios Costa Firenze, Costa Fortuna, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Fantasia, MSC Musica, MSC Preziosa, MSC Seashore e MSC Seaview formam o grupo de nove embarcações de cabotagem que partiram dos portos de Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP), com escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires, Montevidéu e Punta del Este, que voltaram aos roteiros depois de um período de restrições.

De acordo com a Clia Brasil, a temporada 2022/2023 também marcou a volta do Brasil à rota de importantes companhias marítimas de todo o mundo, com 35 navios de longo curso fazendo paradas em 45 destinos localizados em 15 estados, como Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, entre outros.

O presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, disse que comemora avanços e conquistas nesta temporada, a maior da década, com as portas abertas para a próxima, que deve ser a maior dos últimos 11 anos.

TEMPORADA 2023/2024

Para a temporada 2023/2024, prevista para ter navegação de outubro a maio, o setor tem perspectivas positivas, com a expectativa de ofertar 840 mil leitos, crescimento de 6% em relação à temporada atual, e injetar cerca de R$ 3,9 bilhões para a economia brasileira.

Segundo a CLIA Brasil, serão nove navios, como em 2022/2023, mas com capacidade maior. Entre as novidades, está a confirmação de Paranaguá (PR) como porto de embarque, além da possibilidade de estreia de destinos catarinenses, com escalas-teste em Penha e em São Francisco do Sul, além do trabalho de mais de longo prazo para viabilizar outras cidades, como Vitória.

A próxima temporada também terá 35 navios de longo curso, que farão paradas em 47 destinos de 15 estados, como Amapá, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

MONTADORA

Scania vai operar três dias por semana e dará férias coletivas em São Bernardo

A Scania informou seus trabalhadores da fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, que fará paradas programadas de dois dias por semana, a partir do próximo dia 28. A empresa também anunciou férias coletivas de dez dias para os funcionários da montadora, a partir de 10 de julho.

De acordo com a montadora sueca, a medida é tomada devido à desaceleração do mercado de caminhões no Brasil e em outros países da América Latina atendidos pela fábrica da Grande São Paulo. A operação comercial e a rede de concessionárias da Scania seguem em funcionamento normal.

As paralisações para adequar o volume de produção estão asseguradas pelo acordo de flexibilidade de jornada, negociado pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC com a direção da montadora em 2013. O salário dos funcionários fica preservado.

A empresa, segundo comunicado, não renovará parte dos contratos de trabalho temporários.

"Os trabalhadores sabem a importância deste acordo que assegura empregos e renda. Temos sentido reflexos da ausência de políticas específicas para o setor nos últimos anos", afirmou o vice-presidente do sindicato, Carlos Caramelo. Para ele, é preciso cobrar uma política industrial dos governos federal, estaduais e municipais.

A Scania conta com cerca de 4,5 mil trabalhadores em São Bernardo, em torno de 3.000 operam na operação industrial.

Em fala na assembleia de funcionários, Caramelo afirmou que a falta de peças agravou o mau momento da produção, já afetada pela antecipação de vendas em 2022 para atender a normas europeias sobre motores a diesel, o Euro 6. Outros problemas, segundo o dirigente, são a falta de financiamento, a queda no consumo e as altas taxas de juros no país.

Em crítica ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o dirigente disse que a taxa de juros no nível atual de 13,75% ao ano encarece os financiamentos, dificulta o acesso a crédito e trava os investimentos no país.

Neste ano, montadoras de automóveis das marcas GM, Hyundai, Fiat e Jeep anunciaram redução de produção e férias coletivas, em meio a problemas de fornecimento de componentes.

O desabastecimento tem origem na crise global da cadeia de suprimentos, agravada pela pandemia a partir de 2020. A escassez de peças levou a dezenas de pausas nas montadoras nos últimos dois anos, seja por meio de férias coletivas, lay-offs (tipo de suspensão temporária do contrato de trabalho) ou licenças remuneradas.

No início de março, a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) avaliou que a limitação do crédito também poderia segurar crescimento em 2023, ao lado da oferta de suprimentos.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 25º 18º 85% 06:22 17:46 **OUTONO:** Sol, com chuva de manhã. Noite com pouca nebulosidade.

SEGURANÇA

Lula anuncia R$ 3 bi para evitar violência nas escolas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liderou ontem reunião no Palácio do Planalto com ministros de estado, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), parlamentares, governadores e secretários de Educação para anunciar um pacote de ações integradas para prevenir violência nas escolas.

Haverá um apoio federal de um total de R$ 3 bilhões a serem transferidos para estados e municípios. Não há previsão, entretanto, de que todos esses recursos sejam novos: a maior parte é de adiamentos de pagamentos previstos.

O governo vai adiantar as transferências de R$ 1,097 bilhão no âmbito do PDDE (Programa Dinheiro Direito na Escola). A segunda parcela seria paga em setembro, mas o dinheiro já cairá neste mês nas contas das escolas.

Também dentro do programa haverá a liberação de R$ 1,8 bilhão relacionados a anos anteriores e que estão parados nas contas das escolas para outras ações. Outros R$ 200 milhões serão direcionados para ações como criação de núcleos psicossociais, municipais, regionais ou estaduais.

As ações foram anunciadas pelo ministro da Educação, Camilo Santana (PT). "Isso é reflexo de uma situação que vivemos na nossa sociedade, que tem estimulado uma cultura de violência, de ódio e de intolerância", disse o ministro, que ressaltou que a situação se agravou pela questão das plataformas digitais.

Durante a pandemia, o governo Jair Bolsonaro (PL) também usou adiantamentos de pagamentos do PDDE como anúncios de ações para auxiliar redes.

Dos R$ 3 bilhões, houve incremento de R$ 100 milhões no PDDE a ser adiantado neste mês e os R$ 200 milhões do PAR também são novos, segundo Camilo explicou, à tarde, no Encontro Anual Educação Já, promovido pelo Movimento Todos pela Educação em Brasília.

O governo vai editar uma resolução para comunicar aos gestores escolares que podem usar os recursos do PDDE represados com a finalidade de segurança. A ideia é que as unidades escolares possam fazer gastos de formação, infraestrutura e equipamentos.

Ao longo dos últimos dias, Santana fez reuniões com representantes de secretários de Educação e com outros ministros, como o Justiça e Segurança Pública, de Direitos Humanos e Esportes.

Os encontros foram resultado da criação de um grupo interministerial para tratar o tema na esfera federal.

No início do mês, um homem entrou em uma escola particular em Blumenau (SC) e matou quatro crianças. O caso ocorreu nove dias após o ataque à escola estadual Thomazia Montoro, em São Paulo, quando um aluno de 13 anos matou uma professora a facadas e feriu outras cinco pessoas, entre elas três docentes.

Supostas ameaças de ataques têm alterado a rotina de escolas pelo país. Apesar de a maioria das mensagens ser falsa, pais, alunos e professores relatam medo; especialistas orientam denunciar casos para autoridades.

Participaram a presidente do STF, Rosa Weber, e Alexandre de Moraes, que ainda presidente o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, iniciou o evento afirmando que os ataques em escolas têm a mesma motivação dos ataques de 8 de janeiro contra os prédios dos Três Poderes, em Brasília.

O governo federal promete instalar um grupo com ministros, governadores e chefes dos outros Poderes da República para discutir medidas de segurança nas escolas. Segundo Rui Costa, o objetivo é criar uma espécie de "Conselho da República" para discutir diretrizes sobre o tema.

Com relação a investimentos, o governo já havia anunciado edital de R$ 150 milhões para reforço nas rondas escolares. Mas também houve anúncios de formação. O MEC (Ministério da Educação) vai passar a disponibilizar uma cartilha de recomendações para proteção e segurança no ambiente escolar. A partir da próxima segunda-feira, haverá formação pelo ambiente virtual do ministério para gestores e professores implementarem essas recomendações.

Também foi anunciada a chamada Campanha Nacional de Sensibilização e Orientação para Proteção no Ambiente Escola.

TRANSPORTE

Sindicato denuncia falta de segurança do monotrilho em SP

DANIEL MELLO/ABRASIL

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo denunciou ontem que a Linha 15 - Prata do Metrô, monotrilho que passa pela zona sul e leste da capital paulista, opera sem a segurança necessária. Segundo a presidente da entidade, Camila Lisboa, não há um sistema para evitar colisão entre trens, como a que aconteceu no dia 8 de março.

O acidente ocorreu entre as estações Sapopemba e Jardim Planalto, na zona leste, por volta das 4h30, durante a movimentação de posicionamento dos trens. Ninguém ficou ferido.

Para Camila, o acidente só ocorreu porque o monotrilho não conta com os mesmos mecanismos de controle automatizado como das demais linhas do metrô. "O sistema automático de proteção dos trens permite que tantos os trens quanto os trilhos leiam os trens, saibam quando tem um trem à frente", explicou.

De acordo com a presidente do sindicato, a opção pelo trem em linha elevada não atende às necessidades de transporte da cidade. "Se a gente olhar em várias partes do mundo, é raro existir um sistema como esse (de monotrilho). Ele não é um veículo para funcionar a longas distâncias, não é um trem para carregar muita gente", disse.

A falta de capacidade do monotrilho tem afetado o transporte de passageiros, segundo Camila. "Na semana passada, um trem paralisou por conta de excesso de peso".

O sindicato defende que os trens tenham operadores com acesso aos controles, para garantir a segurança de operação do monotrilho. "Com todos os acidentes e problemas que já aconteceram com o monotrilho, não ter um operador de trem para acionar a emergência, para tomar atitude quanto a circunstância, coloca a população em risco", disse Camila.

METRÔ

Em nota, o Metrô afirma que tem a segurança como prioridade, e que "cumpre com todos os protocolos internacionais necessários". Ainda de acordo com o comunicado, a investigação interna da empresa concluiu que a colisão de março aconteceu por "descumprimento de procedimentos operacionais por parte dos funcionários envolvidos".

PROPINA

STJ determina que PF investigue delação que envolve Cláudio Castro

O ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Raul Araújo determinou que a PF investigue informações trazidas por um delator que apontou suposto recebimento de propina pelo governador do Rio, Cláudio Castro (PL), enquanto era vereador e vice-governador.

A decisão dá um prazo de três meses para que a Polícia Federal apure as acusações de corrupção levantadas por Marcus Vinícius Azevedo da Silva --empresário e ex-assessor de Castro. O pedido partiu da PGR (Procuradoria Geral da República).

As suspeitas são dos crimes de fraude em licitações, organização criminosa, corrupção ativa e passiva, lavagem de dinheiro e peculato (desvio de dinheiro público).

No depoimento, prestado ao Ministério Público do Rio em julho de 2022 e noticiado pelo UOL em setembro, Marcus Vinícius diz que Castro recebeu propina no exterior --US$ 20 mil em uma viagem com a família a Orlando, na Flórida, onde ficam parques da Disney.

O ex-assessor corroborou afirmações de outro delator de que Castro, na época em que era vice-governador, recebeu dentro de uma mochila propina de um empresário que tinha contrato com o estado. Agora caberá à PF investigar se há provas que corroboram os relatos feitos pelo delator.

PREMATURO

Bebê que nasceu com 335 gramas deixa hospital

Tudo pensado nos mínimos detalhes. Foi assim durante os 147 dias que Emanuelly Yasmin passou internada no Hospital Municipal Vila Santa Catarina, em São Paulo. Afinal, era preciso adaptar os cuidados para atender a menor bebê já registrada na rede pública do país.

Emanuelly chegou às 14h46 do dia 18 de novembro de 2022, pesando 335 gramas e 25 centímetros. Era tão pequena que seus pés mediam 3,5 centímetros, o tamanho do polegar da mãe, Camila Soares, 27 anos.

Camila conta que a gravidez de Manu foi uma surpresa. Em maio de 2021, ela ficou grávida de um menino, Miguel Henrique. A previsão era que o bebê nascesse em fevereiro de 2022, mas aos cinco meses ela descobriu que o coraçãozinho não estava mais batendo. Na época, ela foi encaminhada para o Vila Santa Catarina para fazer a curetagem e foi diagnosticada com hipertensão.

Pouco tempo depois, veio a segunda gravidez e novamente a gestação não evoluiu como o esperado. Ela e o marido, o sushiman Fernando de Sousa Silva, 28, chegaram a pensar que não conseguiriam ter um filho. Foi quando surgiu a notícia de Emanuelly.

Como Miguel, a pequena estava prevista para fevereiro, mas começou a sofrer com a variação de pressão da mãe. Dessa vez, porém, Camila tinha conhecimento do problema e, quando um ultrassom indicou que a criança não estava crescendo adequadamente, procurou o hospital.

"Pensei: 'O coração dela ainda está batendo. Seja o que Deus quiser'", recorda a mãe. Camila procurou o pronto-socorro e foi internada no mesmo dia. No local, passou a receber corticoides e sulfato de magnésio, que respectivamente ajudam a estimular a maturação dos pulmões e tem efeito neuroprotetor.

HERDEIRO VAGABUNDO

Brasil ainda aguarda confirmação da prisão de Thiago para extradição

Autoridades brasileiras ainda aguardam a confirmação oficial da prisão de Thiago Brennand, 43, para dar prosseguimento à extradição. A informação foi dada pelo portal G1 e confirmada pela Folha de S.Paulo por fontes do governo.

O governo brasileiro já tem conhecimento da prisão, porém ainda aguarda a comunicação para que agentes da Polícia Federal embarquem aos Emirados Árabes Unidos para a conclusão dos trâmites.

A expectativa era de que quatro agentes embarcassem nesta terça-feira para o país e que o empresário chegasse ainda na próxima sexta-feira no Brasil.

Porém, o procedimento não pode ser concluído sem a comunicação oficial da autoridade do país para onde Thiago viajou no início de setembro.

Ele responde a oito processos e tem cinco pedidos de prisão decretados pela Justiça de São Paulo por crimes sexuais, como estupro, além de agressões.

CRISE NO CAMPO

MST citica ministro do Desenvolvimento Agrário

A direção do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) tem mostrado grande irritação com Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário, que, na visão deles, não tem contribuído para fazer avançar o debate a respeito da reforma agrária e assim diminuir a tensão com os movimentos do campo.

A pasta de Teixeira é o principal elo do MST com o governo federal, pois está em sua alçada o tratamento da questão da reforma agrária. O MST tem cobrado de Teixeira desde o começo do ano a apresentação de um plano para as famílias acampadas, estimadas em cerca de 100 mil, e a substituição de superintendentes estaduais bolsonaristas do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

A avaliação do MST é a de que Teixeira não deu encaminhamento a essas demandas nesses primeiros meses de governo. Os membros do MST afirmam que saíram sempre sem debates substantivos a respeito de seus temas de interesse das reuniões com o ministro. Sem retorno concreto à militância, a tensão se agravou no chamado abril vermelho, mês em que anualmente acontece a maior parte das invasões promovidas pelo movimento.

O MST diz que a dificuldade está concentrada no ministro, cuja postura é definida como intransigente. As reuniões recentes com Cesar Aldrighi, presidente do Incra, e Edegar Pretto, da Conab, foram consideradas produtivas, assim como encontros nos ministérios da Cultura, da Educação e da Saúde. Nos próximos dias, dirigentes do movimento devem se encontrar com Márcio Macedo, ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Fernando Haddad, ministro da Fazenda, Rosa Weber, presidente do STF, e Arthur Lira , presidente da Câmara.

MAIOR COBERTURA

Saúde e AMB querem 'recuperar vacinação'

A AMB (Associação Médica Brasileira) e o Ministério da Saúde uniram esforços em prol da recuperação da cobertura vacinal de diversos tipos de imunizantes no país. A ideia é que, com as ações coordenadas do ministério e da entidade médica, aumente a conscientização da população sobre a importância de se vacinar, recuperando as taxas de vacinação, perdidas nos últimos anos.

A AMB representa 54 sociedades médicas brasileiras com cerca de 25 mil médicos associados. Nos últimos quatro anos, sob o governo de Jair Bolsonaro (PL), houve um descolamento das entidades médicas com o Ministério da Saúde, muito em parte das posições anticientíficas do ex-presidente. A reunião, realizada ontem, foi a primeira a ocorrer desde o início da pandemia, em 2020. Estiveram presentes no evento o ginecologista e presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, a secretária de vigilância em saúde e ambiente, Ethel Maciel, o diretor da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia), Marcos Antônio Cirilo, Renato Kfouri, vice-presidente da Sbim (Sociedade Brasileira de Imunização) e o presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, Fábio Chigres Kushinir, além de Eder Gatti, secretário do Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) e a pneumologista Margareth Dalcolmo, embaixadora da campanha de vacinação do Ministério da Saúde.

As baixas coberturas vacinais de todas as doenças imunopreveníveis do calendário infantil colocam maior risco de retorno dessas doenças, avalia César Fernandes, da AMB. Segundo ele, termos como "hesitação vacinal" não eram parte do vocabulário médico há alguns anos.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 21ª (VIGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados titulares de CRI ("Titulares dos CRI") da 21ª (vigésima primeira) emissão de certificados de recebíveis imobiliários, em série única, sob o regime de melhores esforços de colocação ("CRI"), da **Canal Companhia de Securitização** ("Emissora"), nos termos da Cláusula 11 do termo de securitização de créditos imobiliários para emissão dos CRI ("Termo de Securitização"), a se reunirem em 08 de maio de 2023, às 10 horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, através da plataforma Microsoft Teams, a ser enviado *link* para conexão gerado pela Emissora, até 1 (uma) hora antes da reunião, a fim de, em sede de assembleia geral de Titulares dos CRI ("Assembleia Geral"), examinarem e discutirem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) A alteração do fluxo de pagamentos previsto no Anexo II do Termo de Securitização conforme Anexo B da Ata de Assembleia Geral; (ii) A alteração da Data de Vencimento dos CRI, conforme a Cláusula 4.8 do Termo de Securitização, para que corresponda a 11 de janeiro de 2035; (iii) A alteração do fluxo de pagamentos previsto no Anexo II do Instrumento Particular da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Colocação Privada da Tocantins Energias Renováveis S.A. ("Termo de Emissão"), conforme Anexo C da Ata de Assembleia Geral; (iv) A alteração da Data de Vencimento, conforme a Cláusula 4.1.3 do Termo de Emissão, para que corresponda a 09 de janeiro de 2035; (v) A concessão de *waiver* referente ao descumprimento da obrigação de pagamento da parcela de amortização e juros dos CRI, referente a 02 de maio de 2023, para que seja paga em 11 de maio de 2023, conforme Anexo B da Ata de Assembleia Geral; (vi) A concessão de *waiver* referente ao descumprimento da obrigação de pagamento da parcela de amortização e juros das Notas Comerciais, referente a 27 de abril de 2023, para que seja paga em 09 de maio de 2023, conforme Anexo C da Ata de Assembleia Geral; (vii) A autorização para que o Agente Fiduciário possa praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas nesta ata. **Instruções Gerais:** A participação e a votação na Assembleia Geral será realizada à distância, por videoconferência via plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Instalar-se-á a Assembleia Geral, em primeira convocação, mediante presença de Titulares de CRI representando qualquer quórum, conforme definido no Termo de Securitização. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, para o e-mail operacional@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no e-mail ger1.agente@oliveiratrust.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Geral. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRI ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRI ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato ou Estatuto Social que comprove os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico, em linha com o Item "II" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRI presentes na Assembleia Geral serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Geral, na plataforma Microsoft Teams. A titularidade dos CRI será comprovada por meio do extrato emitido pela **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** ("Escriturador"), e, adicionalmente, com relação aos CRI que estiverem custodiados eletronicamente na B3, será expedido pela B3 extrato em nome do Titular de CRI, que servirá de comprovante de titularidade de tais CRI. Adicionalmente, os Titulares de CRI que pretenderem participar da Assembleia Geral deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral: (i) quando pessoa física, documento de identidade; (ii) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRI; e (iii) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRI, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário: ger1.agente@oliveiratrust.com.br. Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais documentos da operação. São Paulo, 17 de abril de 2023. Atenciosamente, Canal Companhia de Securitização. Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização

OUTONO: Nublado com chuva de manhã. Noite nublada com garoa. Manhã Tarde Noite 28º 21º 85% 06:08 17:35

Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

A cultura do ódio

A Academia Brasileira de Letras, nos seus 125 anos de existência, não cuidou somente de língua e literatura. Teve que se ocupar também de graves problemas nacionais, como agora se deparou com a propagação do ódio em vários dos nossos Estados. São recentes os fatos a lamentar, como registrados no Rio (Baixada Fluminense), Taboão da Serra(SP) e Blumenau(SC). Nesta última cidade, foram covardemente assassinadas quatro crianças de 4 a 7 anos de idade. O psicopata invadiu a creche e, utilizando um machado, feriu mortalmente as suas jovens vítimas. Tudo isso em troca de publicidade?

Na nota da ABL, assinada pelo presidente Merval Pereira, afirma-se que a entidade, fiel à sua vocação humanista e preocupada com a onda de violência que assola o país, em especial colocando em risco as escolas, origem não apenas da educação formal, mas do aprendizado de convivência e solidariedade na sociedade, presta seu apoio às famílias vítimas da tragédia na Creche Bom Pastor, em Blumenau. Como instituição cultural, responsável pelo cultivo da língua e da literatura brasileira, conclama que medidas preventivas sejam tomadas pelas autoridades para preservar os estudantes de ataques que, em última instância, são ataques às instituições de ensino, básicas para o desenvolvimento nacional."

Como se vê, há hoje a orientação de não citar o nome do criminoso. Se ele buscava notoriedade, terá menos do que o esperado.

A quadra que estamos vivendo é extremamente delicada. |Ao lado desses ataques que se sucedem, temos grupos nonazistas operando no país, com forte apoio nas chamadas redes sociais. Isso tudo ao lado de deficiências na saúde mental de parte da população, a exigir delicadas e urgentes providências por parte do Governo.

Ouvimos comoventes entrevistas do Presidente da Repúiblica ("sinto-me enojado com isso tudo") e de vários ministros, propondo grupos de trabalho para estudar a matéria, que naturalmente é muito delicada e requer uma ação imediata. A ideia de convocar militares da reserva para servir em escolas é boa, mas será suficiente? É preciso também organizar um eficiente esquema de inteligência. Estamos preparados para isso?

JOHNCENTER DISTRIBUIÇÃO & LOGÍSTICA LTDA
CNPJ n° 28.197.788/0001-97- NIRE 33200976521
Extrato da 40° Alteração e consolidação de Contrato Social
Data 17.04.2023, Hora 10:00, Local: Rio de Janeiro, sede da empresa. A totalidade dos sócios da Johncenter Distribuição e Logística Ltda, sede: Rodovia Presidente Dutra nº 2.251, Galpão 01, Armazém 05, Parque Columbia, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21.535-501. DELIBERAM, I) reduzir o capital social, conf. Art. 1.082, Inciso I do CC, de R$ 32.500.000,00 para R$ 5.911.332,13 representando uma redução de R$ 26.588.667,87. A redução do capital será efetivada mediante a compensação dos prejuízos no valor de R$ 26.588.667,87.

Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio ("Concer")
CNPJ/MF nº 00.880.446/0001-58 – NIRE 33.300.162.178
Edital de Convocação dos Acionistas para AGO
Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio informa aos seus acionistas que a Assembleia Geral Ordinária da Companhia será realizada no dia 28 de abril de 2023, às 14h00min, na sede social da Companhia. Mais informações sobre a referida assembleia serão divulgadas conforme os prazos da legislação e regulamentação aplicáveis. Duque de Caxias, 19 de abril de 2023.
Carlo Alberto Bottarelli – Presidente do Conselho de Administração
(19, 20 e 21/04/2023)

ROTISSERIA SÍRIO LIBANEZA LTDA.
CNPJ/MF nº 33.804.121/0001-45 - NIRE 33.2.0095400-5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS
Ficam convocados os senhores sócios da Rotisseria Sírio Libaneza Ltda. ("Sociedade") a comparecer, em primeira convocação, à Assembleia de Sócios da Sociedade, a ser realizada no dia 27 de abril de 2023, às 10h00min, de forma presencial, na sede da Sociedade, localizada no Largo do Machado, nº 29, Catete, CEP 22221-901, Rio de Janeiro/RJ (a reunião terá lugar na sala 403 do referido endereço), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) tomada das contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022; (ii) deliberação sobre o balanço patrimonial e o de resultado econômico da Sociedade referente ao exercício social encerrado em 31.12.2022; e (iii) aprovação da destinação dos resultados da Sociedade relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022 ("Assembleia"). A Sociedade esclarece que: (1) os documentos a que se refere o item "(i)" da ordem do dia foram colocados à disposição dos sócios que não exerçam a administração com antecedência de 30 dias da data da Assembleia; (2) outras solicitações de documentos pertinentes à ordem do dia poderão ser formuladas por meio de mensagem eletrônica enviada para nicholas@moreiramenezes.com.br; (3) o sócio que pretender ser representado por procurador deverá apresentar o original da procuração outorgada na forma do art. 1.074, § 1º, do Código Civil e cópia do documento de identidade com foto do procurador que comparecerá à Assembleia. Rio de Janeiro, 14 de abril de 2023. **CLAUDIA DA ROCHA CONCEIÇÃO e ARLINDO FREITAS DA COSTA** - Administradores.

TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S/A
CNPJ/MF nº 10.938.103/0001-50 - NIRE 333.0033445-9
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da **TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S/A**, sociedade anônima, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, sala 1.801 (parte), Botafogo, CEP 22.250-040, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.938.103/0001-50 ("Companhia"), na forma do art. 13, parágrafo segundo, do Estatuto Social da Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada em 27 de abril de 2023, às 15:00h, ***NA MODALIDADE ASSEMBLEIA DIGITAL***, nos termos da Seção VIII, do Capítulo II, do Anexo V, da IN DREI nº 81/2020, sendo considerada realizada na sede da Companhia para os fins legais, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022, acompanhadas das Notas Explicativas e do parecer dos Auditores Independentes; (ii) deliberar sobre a destinação dos resultados apurados no exercício social findo em 31.12.2022; (iii) deliberar sobre a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para prazo de mandato unificado de 2 (dois) anos; e (iv) autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para formalizar e implementar as deliberações eventualmente aprovadas em AGO. Os documentos pertinentes às matérias que serão deliberadas na AGO, incluindo o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022, se encontram à disposição dos acionistas na sede da Companhia e em seu endereço eletrônico: http://lestsa.com/tpae/ ("Website"). A **ASSEMBLEIA SERÁ REALIZADA *NA MODALIDADE DIGITAL* E A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS SERÁ APENAS A DISTÂNCIA, POR MEIO DE SISTEMA ELETRÔNICO**, nos termos da Seção VIII, do Capítulo II, do Anexo V, da IN DREI nº 81/2020, mediante utilização da plataforma *Zoom Meetings*, conforme as instruções detalhadas contidas no Website. A fim de viabilizar o acesso à plataforma, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia pelo e-mail bruno.sieiro.ext@v2ienergia.com, com antecedência mínima de 30 minutos antes da realização da AGO (ou seja, até às 14:30 do *horário de Brasília* no dia 27.4.2023), com a documentação comprobatória dos poderes do participante e observados os procedimentos detalhados no Website. A Companhia enviará as respectivas instruções para acesso ao sistema eletrônico de participação na AGO aos acionistas que tenham apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima. Rio de Janeiro, 18 de abril de 2023. **Rodrigo Costa Rocha** - *Presidente do Conselho de Administração*

SUDÃO

Militares e milícias frustram cessar-fogo e crise humanitária cresce

Não durou nem duas horas o cessar-fogo acertado ontem entre o regime militar à frente do Sudão e paramilitares que tentam tomar o poder no país. O acordo, feito após pressão dos EUA, duraria 24 horas e teria início às 18h do horário local (13h em Brasília).

Pouco após o horário, tiros podiam ser ouvidos em transmissões de canais de notícias que operam na capital do país, Cartum, e moradores relataram episódios de violência. A milícia RSF (Forças de Apoio Rápido, em português), que tenta tomar o poder, também acusou o Exército de violar o cessar-fogo.

O conflito civil no país já marcado por grave crise política e social teve início no sábado passado, quando um movimento liderado pelo general Mohamed Hamdan Dagalo, conhecido como Hemedti, alegou ter tomado o controle de locais estratégicos para o Estado.

O episódio desencadeou uma onda de violência e, por consequência, uma crise humanitária, como a ONU chama o caso. Até aqui, quase 200 pessoas já morreram em ataques e mais de 1.800 estão feridas.

Em uma rede social, o coordenador de Socorro de Emergência da ONU, Martin Griffiths, afirmou que há uma escalada de violência contra trabalhadores humanitários e que os serviços das Nações Unidas têm recebido relatos de ataques e violência sexual contra os funcionários. "Isso é inaceitável e deve acabar."

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) também soou o alerta e pediu que militares facilitem o trabalho das organizações humanitárias. "Estamos muito preocupados com os combates que afetam áreas densamente povoadas. As pessoas estão se refugiando em casa", disse o chefe da delegação do CICV no país, Alfonso Verdú Pérez.

A situação se agrava já que também há ameaça cidadãos estrangeiros, o que fez a comunidade internacional crescer o alerta. Nesta terça, os EUA afirmaram que um comboio humanitário do país, identificado com a bandeira americana, foi atacado em Cartum.

Segundo o secretário de Estado Antony Blinken, que falava no Japão, onde participa de encontro do G7 --grupo que reúne algumas das maiores economias globais--, os membros da comitiva estão seguros.

Mais cedo, Blinken, chefe da diplomacia americana, conversou por telefone separadamente com os dois principais generais sudaneses, em tratativas que chegaram ao acordo de cessar-fogo, depois frustrado.

No Twitter, o general Hemeti acusou as Forças Armadas de romperem a negociação, alegando que o regime "bombardeou áreas densamente povoadas e pôs civis em perigo". "Aguardamos mais conversas com o secretário de Estado dos EUA sobre a melhor forma de lidar com as violações."

Também nesta segunda, o embaixador da União Europeia (UE) no país, o irlandês Aidan O'Hara, foi agredido em sua residência por membros da milícia RSF. Ele não teria ficado ferido, mas sua casa foi roubada, segundo informaram altas autoridades do bloco europeu nesta terça.

No Twitter o espanhol Josep Borell, chefe da diplomacia da UE, condenou a violência, afirmando que o episódio viola o direito internacional. "A segurança das instalações diplomáticas e das equipes é uma responsabilidade primária das autoridades sudanesas".

Os acontecimentos observados nos últimos dias arriscam legar mais um golpe militar ao Sudão, que desde outubro de 2021 viu a expectativa de uma retomada democrática asfixiada. Naquele mês, liderados pelo general Abdel Fattah al-Burhan, militares interromperam um processo de transição democrática.

Alegando temerem o medo de uma guerra civil, eles dissolveram o Conselho Soberano, um órgão criado em 2019 para guiar o país até eleições gerais e composto por 11 membros -seis civis e cinco militares. Também em 2019, o ditador Omar al-Bashir, no poder por três décadas, havia sido destituído, e um modelo de partilha do poder entre civis e militares foi criado de maneira temporária.

O conflito que eclodiu no último fim de semana opõe militares liderados por Abdel Fattah al-Burhan e aqueles fiéis a Mohamed Hamdan Dagalo, ou Hemedti, até então o segundo na hierarquia do regime golpista. O RSF, que ele lidera, foi formada em 2013 e tem origem na milícia Janjaweed, acusada de violência étnica e mesmo genocídio no conflito que se desenrola na cidade de Darfur.

Ainda nesta terça-feira, o general sudanês Shams El Din Kabbashi, do lado do regime militar, afirmou em entrevista ao canal árabe Al Arabiya que dois países da vizinhança estão tentando fornecer ajuda militar à milícia RSF --sem, no entanto, nomear quais seriam essas nações.

GUERRA

Lula condena violação do território da Ucrânia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) condenou ontem a "violação da integridade territorial da Ucrânia", mas evitou fazer uma crítica nominal à Rússia, país que deu início à guerra no Leste Europeu.

A declaração foi dada um dia após o líder brasileiro receber em Brasília o chanceler russo, Serguei Lavrov. A visita e as recentes afirmações do petista de que Ucrânia e Rússia são igualmente responsáveis pela guerra desencadearam reação internacional contra o petista por parte dos EUA e da União Europeia.

"Ao mesmo tempo em que meu governo condena a violação da integridade territorial da Ucrânia, defendemos uma solução política negociada. Falei da nossa preocupação com os efeitos da guerra, que extrapolam o continente europeu", disse Lula após reunião com o presidente da Romênia, Klaus Iohannis.

O líder brasileiro ressaltou que a Romênia tem mais de 600 quilômetros de fronteira com a Ucrânia e afirmou ter reiterado a Iohannis a "preocupação com a consequência global desse conflito em matéria de segurança alimentar e energética, especialmente sobre regiões mais pobres do planeta".

Na segunda-feira passada, John Kirby, coordenador de comunicação estratégica do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, classificou a postura de Lula sobre a guerra como "repetição automática da propaganda russa e chinesa". "É profundamente problemático como o Brasil abordou essa questão de forma substancial e retórica, sugerindo que os EUA e a Europa de alguma forma não estão interessados na paz ou que compartilhamos a responsabilidade pela guerra", afirmou ele em conversa com jornalistas.

"Francamente, neste caso, o Brasil está repetindo a propaganda da Rússia sem olhar para os fatos."

No domingo passado, Lula havia afirmado que os EUA e a Europa prolongam a guerra, numa referência velada ao envio de armamentos a Kiev. "Putin não toma a iniciativa de parar. (Volodimir) Zelenski não toma a iniciativa de parar. A Europa e os EUA continuam contribuindo para a continuação desta guerra", disse.

Na semana anterior, o brasileiro já havia dito que, em nome da paz, a Ucrânia poderia ceder a Crimeia, península ucraniana anexada pela Rússia em 2014 -- a fala também foi condenada por Kirby.

"Os comentários mais recentes do Brasil de que a Ucrânia deveria considerar ceder formalmente a Crimeia como uma concessão pela paz são equivocados, especialmente para um país como o Brasil, que votou para defender os princípios de soberania e integridade territorial na Assembleia-Geral da ONU", disse ele.

CHINA

Incêndio em hospital em Pequim deixa 21 mortos

Um incêndio no hospital de Pequim ontem deixou ao menos 21 mortos. O balanço, informado pelo Beijing Daily, jornal oficial do Partido Comunista na capital da China, foi divulgado às 18h do horário local (7h do horário de Brasília), cinco horas após o início do incidente, às 13h (2h de Brasília).

Os serviços de socorro conseguiram retirar 71 pacientes do hospital Changfeng, localizado no bairro de Fengtai, no oeste da capital, nas duas horas seguintes.

As causas do incidente são desconhecidas. Até o momento, não foram divulgadas informações sobre o estado dos feridos.

Segundo o South China Morning Post, vídeos que circulam nas redes sociais mostram pessoas sentadas em unidades de ar condicionado no exterior do prédio, enquanto outros se improvisavam cordas para escapar do prédio.

TIRADENTES

Antiga sede da Alerj reabre para visitação

ALANA GANDRA/ABRASIL

Inaugurado em 6 de maio de 1926, o Palácio Tiradentes foi reaberto ao público, oferecendo visitas guiadas totalmente gratuitas, para grupos e visitantes individuais, que podem ser agendadas. "Já recebemos 300 pedidos para o mês de abril", comemorou a diretora do Departamento de Cultura da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Fernanda Figueiredo, em entrevista ontem à *Agência Brasil*. O prédio abrigou a Câmara dos Deputados, entre 1926 e 1960, e foi sede da Alerj até 2021.

Fernanda informou que, inicialmente, serão 100 pessoas por dia. "A ideia é que a gente amplie esse número, no futuro", exlicou a diretora. O Palácio Tiradentes funcionará para o público de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. Por enquanto, o equipamento não abrirá nos fins de semana. Mas vai abrir no próximo dia 21, feriado e Dia de Tiradentes, símbolo da República. "É muito simbólica essa data e a gente vai abrir no feriado, no mesmo horário".

O objetivo da reabertura do Palácio Tiradentes é aproximar a população da história do Legislativo, afirmou Fernanda Figueiredo. "Os visitantes passarão por uma aula de história e da memória política também do Rio de Janeiro. Vão ter aula de arquitetura, informando a arquitetura do Palácio, passar por locais simbólicos, como o plenário Barbosa Lima Sobrinho, onde aconteciam as votações e ainda existem atividades legislativas, solenidades. Vão entender um pouco dessa memória política. A biblioteca do Palácio Tiradentes também vai estar aberta para visitação, bem como o Salão Nobre, outro local histórico, onde aconteceram muitos discursos importantes".

ESTAGIÁRIOS

A visita é guiada por estudantes de história, ciências sociais e relações internacionais, que são estagiários do setor de cultura do Palácio. "Eles conduzem esse passeio cultural pelo Palácio Tiradentes". Neste primeiro momento, dez estagiários servirão de guia nas visitas, sendo cinco pela manhã e cinco à tarde. As visitas são bilíngue, nos idiomas português e inglês. O tour pelo Palácio Tiradentes tem duração média de 40 minutos, podendo se estender até uma hora e meia.

A diretora do Departamento de Cultura da Alerj esclareceu que o palácio vai continuar servindo ao Legislativo do estado, recebendo sessões solenes, encontros e recepções oficiais, além da população, com o objetivo de aproximar a sociedade de sua história.

Como o prédio está inserido no Corredor Cultural do Centro Histórico do Rio de Janeiro, Fernanda Figueiredo pretende firmar parcerias com o setor de turismo do município, como a Riotur, mas também com outras instituições vizinhas, entre as quais o Museu Naval e o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB RJ). "A meta é reativar essa vocação cultural que o centro histórico do Rio tem". Maiores informações sobre a visitação podem ser obtidas pelo telefone (21) 2588-1251.

Diário do Acionista
Tels.: (21)
3556-3030
96865-1628